



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44
2º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ 869A **Estudos de Família**

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

2ª. feira – 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Marta Denise da Rosa Jardim martabane@gmail.com

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Visã oferecer uma visão geral das pesquisas a respeito das relações familiares, sublinhando a importância dos debates entre a história, a demografia e a antropologia na constituição deste campo de estudos.

PROGRAMA

Através do estudo de uma etnografia sobre a família chopi – sul de Moçambique – a disciplina pretende identificar os conceitos básicos, os problemas principais e os métodos utilizados em estudos etnográficos sobre família em contextos coloniais e pós-coloniais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Durante todo o semestre estudaremos uma etnografia que examina os chopos no sul de Moçambique. A partir deste estudo pretende-se identificar e refletir sobre as seguintes questões: 1. tematização da relação entre os aspectos simbólicos e materiais nas práticas familiares; 1.1. a relação desta produção com as dinâmicas econômicas e simbólicas que participam dos processos coloniais e pós-coloniais; 2. revisão da oposição entre família e

economia 3. identificação dos desafios metodológicos que se apresentam as etnografias contemporâneas (pós- anos 60) de família. Estas questões serão estudadas a partir da leitura de reflexões produzidas nos contextos coloniais (Moçambique, Índia, Brasil, África do Sul) e também nos contextos metropolitanos (Portugal, Inglaterra) .

BIBLIOGRAFIA

ETNOGRAFIAS SOBRE FAMÍLIA

- BERREMAN, Gerald: 1990: "Por detrás de muitas máscaras" In: ZALUAR, Alba: *Desvendando máscaras sociais*. Francisco Alves.
- BESTARD, Joan, 1998: *Parentesco y Modernidad*. Paidós, Barcelona.
- BLOK, Anton, 1974: *The mafia of a sicilian village 1860-1960. A study of violent peasant entrepreneurs*. Basil Blackwell, Oxford.
- BOURDIEU, P. 2002 *Le bal des célibataires: crise de la société paysanne en Béarn*. Paris: Seuil.
- DAS, Juliana Braz, 2000- *Entre partidas e regressos: tecendo relações familiares em Cabo Verde*. Dissertação de mestrado, PPGAS UnB, 20000
- DAS, Veena (1995) *Critical Events: an Anthropological Perspective on Contemporary India*. Oxford University Press, New York.
- DAS, Veena (1999) Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, Anpocs, vol.14, n. 40.
- FONSECA, Claudia, 2003. "De afinidades e coalizões: uma reflexão sobre a "transpolinização entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia". In: *Ilha Revista de Antropologia*, vol 5, n.2, Florianópolis.
- FONSECA, Claudia, 1995: "Amor e família: vacas sagradas da nossa época" in I. RIBEIRO, Ana C. TORRES e L.F.D.DUARTE: *Família em processos contemporâneos; Inovações culturais na sociedade brasileira*. São Paulo, Loyola.
- GEFFRAY, Christian: (2000) *Nem pai, nem mãe. crítica do parentesco, o caso macua*. Lisboa: Ndjira.
- GLUCKMANN, Max, 1990: "O material etnográfico na antropologia social inglesa" In ZALUAR, Alba: *Desvendando máscaras sociais*. Francisco Alves.
- GOLDMAN, Marcio, 2001: "Do ponto de vista não-nativo: sobre a incompreensão antropológica ou os tambores dos mortos e os tambores dos vivos" Texto apresentado na XV ANPOCS, Caxambu.
- GOODY, Jack, 1998: *O Oriente no Ocidente*. Difel, Lisboa.
- GRANJO, Paulo (2004) O lobolo de meu amigo Jaime: um velho dilema para novas vivências conjugais. *Travessias*. Lisboa, ICS, vols. 4/5.
- GROSSI, Miriam, 1992: "na busca do outro encontra-se a si mesmo, repensando o trabalho de campo a partir da subjetividade do antropólogo. In GROSSI, M. Trabalho de campo e subjetividade, Florianópolis.
- HANSEN, Karen, 1989: *Distant companions: servants and employers in Zambia, 1900-1985*. Ithaca: Cornell University Press,. (trajano)
- HONWANA, Alcida M. , 2002: *Espíritos vivos, tradições modernas: possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no sul de Moçambique*. Maputo, Promédia.
- JUNOT, Henri A (1996) *Usos e Costumes dos Bantos*. Maputo: Arquivo Histórico de Moçambique. cap. "A vida da família".
- KUPER, Adam, 1982: Lineage Theory: a critical retrsopect. *Annual Review of Anthropology* 11
- KUPER, Hilda, 1960. *Indian people in Natal*. Natal at the University Press.

- LIMA, Tania Stolze, 2001: “Males da floresta: notas para uma leitura do processo da etnografia”. Texto apresentado na XXV ANPOCS, Caxambu
- NEEDHAM, R. 1971 “Remarks on the analysis of kinship and marriage”. In Needham (ed) *Rethinking kinship and marriage*. London, Tavistock.
- PARKIN, D & NYAMWAYA, D. (eds), 1987: *Transformations of African marriage*. Manchester, Manchester University Press.
- PEDROSO LIMA, 2003: *Grandes famílias, grandes empresas*. Lisboa: Dom Quixote.
- PINA CABRAL, *Terra de Tufões: dinâmicas de etnicidade macaense*
- SCHUSKY, E. 1973. Manual para análise do parentesco. São Paulo, EPU
- SHAH, A. M. (1998). *The family in India: critical essays*. Hyderabad: Orient Longman.
- SILVA, Sonia. 2004: *Vidas em jogo: cestas de adivinhação e refugiados angolanos na Zâmbia*. Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa.
- STOLKE, Verena, 1988: “Velhos valores, novas tecnologias: quem é o pai?” In: *Anuário Antropológico* 86, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro
- VIEGAS, Suzana de Matos, 2003. “Eating with your favorite mother: time and sociality in a Brazilian Amerindian community. In J.R.A.I. n.9.pp 21-37
- VIVEIROS de CASTRO, Eduardo, 1990: “O campo visto da selva, fazendo etnologia indígena no Museu Nacional, 1974-1990”. Texto apresentado no XIV ANPOCS, Caxambu.
- WEBSTER, David, 2006: *A sociedade chope, indivíduo e aliança no sul de Moçambique (1969-1976)*. ICS, Lisboa.
- WOLF, Eric. Parentesco, amizade e relações patrono cliente em sociedades complexas. Brasília, Ed da UnB. Serie cadernos de Antropologia 7

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de dois fichamentos e de uma prova com consulta.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segundas feiras 15-19hs